



FLAPE EM PADRÃO AXIAL AURICULAR CAUDAL PARA CORREÇÃO DE DEFEITO EM FACE DE CÃO

Rodrigo Ercolani da S Guterres¹, Alisson Silva dos Santos¹, Sílvia Lopes da Costa¹, Eduardo Garcia Fontoura², João Pedro Scussel Feranti²

Os flapes em padrão axial auricular caudal podem ser usados para correção de defeitos decorrentes de traumas ou neoplasmas em caninos. Este flape preserva os ramos esternocleidomastóideos da artéria e veia auriculares caudais, fornecendo maior suporte sanguíneo. Lesões traumáticas em face de cães podem apresentar, contaminadas, com exposição óssea associada a pouca elasticidade cutânea, tornando o reparo cirúrgico desafiador para o cirurgião. Este trabalho tem como objetivo relatar a utilização de flape em padrão axial auricular caudal para a correção de defeito na região facial de um canino. Foi atendido um canino, fêmea, SRD, pesando 12 kg e oito anos de idade. Na anamnese o tutor relatou que o paciente havia sido atacado por uma jaguatirica havia alguns dias, devido a isso no momento do atendimento a lesão se encontrava em processo inflamatório avançado, necrose parcial de pele e presença de miíases na ferida. O paciente foi encaminhado para a limpeza da ferida, a fim de determinar a extensão da lesão, foi anestesiado, fez-se a limpeza da lesão, onde se evidenciou a necessidade da reconstrução cirúrgica, pois o defeito apresentava exposição óssea (osso nasal), comunicação com a cavidade oral e comprometimento ocular. Diante as diversas lesões, observou-se a necessidade da utilização de flape em padrão axial para reconstrução da face, devido ao tamanho do defeito e a região apresentar pouca elasticidade cutânea. Como tratamento anterior a cirurgia, com objetivo de descontaminar a ferida e estimular a formação de tecido de granulação, utilizou-se açúcar na lesão após limpeza com solução fisiológica, bem como se fez uso de antibiótico, antiinflamatório e analgésico. Após sete dias de tratamento o paciente foi encaminhado para o reparo cirúrgico. Após estabelecimento de plano anestésico cirúrgico, o paciente foi posicionado em decúbito esternal, realizada antisepsia do campo operatório e colocação dos campos cirúrgicos. O procedimento cirúrgico iniciou com a enucleação unilateral direita e correção da fistula do defeito para a cavidade oral. Iniciou-se a formação do flape em padrão axial auricular caudal para reconstrução do defeito, após a marcação do flape na região torácica direita, da base da orelha até a região lombar media de aproximadamente 30 cm. Fez-se a dissecação total do flape de comprimento e largura com o dobro do tamanho do defeito até a visualização do ramos da artéria e veia auricular caudal, girando-o pela região

¹ Discentes do Curso de Medicina Veterinária / URCAMP

² Mestre, Docente do Curso de Medicina Veterinária/URCAMP

ventral da orelha na porção media da face em direção ao defeito, recobrando-o. Para sutura cutânea, realizou-se pontos em padrão Wolff com fio de náilon 3-0. O paciente permaneceu internado durante os primeiros dias de pós operatório, evidenciando deiscência de pequena parte da sutura na porção cranial do flape, realizando-se limpeza da ferida para cicatrização por segunda intenção. Conclui-se com este relato que o uso do flape em padrão axial auricular caudal é uma boa alternativa para a correção de defeito em face de cães.

Palavras Chaves: interação animal; plástica; trauma; canino.